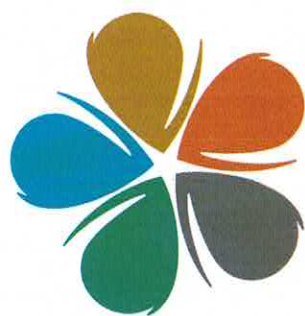


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

Estrada Municipal 507, Lote 24 | Boidobra | 6200-275 Covilhã

Tel +351 275 322 079 | Fax +351 275 314 156

geral@beiraserra.pt | www.beiraserra.pt

www.facebook.com/beiraserra

INDICE

I – INTRODUÇÃO	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020	6
1. INSTITUCIONAL	6
2. INTERVENÇÃO SOCIAL	8
3. SERVIÇOS.....	11
4. FORMAÇÃO.....	12
5. EVENTOS E INICIATIVAS.....	14
III – RELATÓRIO DE CONTAS 2020.....	15
BALANÇO	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	50
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL	51
V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	52

I – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b), do número 1, do Artigo 26º do Regulamento Interno da Beira Serra – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, a Direção aprovou, por unanimidade, o presente Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano de 2020 na sua reunião de **26 de Maio de 2021**. Em conformidade com a deliberação tomada e nos termos regulamentares aplicáveis, alínea a), número 1, do Artigo 16º, o presente documento é remetido ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal para emissão de Parecer e ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para superior apreciação e deliberação em reunião legalmente convocada para o dia **18 de Junho de 2021**.

Chama-se a atenção que a atividade desenvolvida pela Beira Serra no ano de 2020 não pode ser avaliada pelo que se propôs fazer no Plano de Ação para este ano, mas pelo que foi possível realizar, face ao quadro pandémico que vivemos desde Março de 2020.

Ainda assim, em 2020, a Beira Serra manteve uma linha de intervenção assente naqueles que são os grandes objetivos estratégicos que desenvolve ao longo dos seus mais de 25 anos e que de forma sucinta visam a promoção do desenvolvimento local, nas suas diferentes dimensões, social, económica, cultural e ambiental da região da Cova da Beira: concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão.

No ano de 2020 mantivemos no essencial o processo de recuperação financeira que de há uns anos a esta parte se tem vindo a desenvolver.

Temos um percurso que nos honra e que nos incentiva a fazer sempre mais e melhor e a agir em todas as circunstâncias sejam elas mais favoráveis ou mais adversas como o foram em 2020.

Focados nestes objetivos procurámos adequar a nossa ação aos constrangimentos que tínhamos pela frente, “arregaçámos as mangas”, demos asas à criatividade e fizemos com que a Beira Serra, não deixando de ter todos os cuidados sanitários e de proteção que se impunham, tomasse a iniciativa e respondesse àqueles que dela mais precisavam. A Beira Serra não se confinou e respondeu à altura de um tempo incerto, estranho até e novo para todos nós. Foi tempo de reinvenção e de ação.

As reuniões da direção passaram a ser por videoconferência e tivemos de adiar as Assembleias Gerais para discutir e votar as contas de 2019 e eleger os novos órgãos sociais. Fizemo-lo mais tarde, de acordo com a lei, já em Junho, com os cuidados recomendados e tivemos de adiar a assembleia para aprovar o orçamento e o plano de atividades para 2021.

Mas, neste tempo, a Beira Serra não parou a sua atividade e, com todos os constrangimentos e cautelas, apoiou os estudantes carenciados na distribuição de material pedagógico e de trabalhos escolares e até de computadores e lançou uma campanha notável de confeção de máscaras, respondendo, ao tempo, a uma carência que se fazia sentir na região como em todo o país, e para isso teve a adesão incondicional de 110 costureiras voluntárias de 16 freguesias de 4 concelhos da região (Belmonte, Covilhã, Fundão e Sabugal). Ao projeto juntaram-se como parceiros as juntas de freguesia de Boidobra, Cantar Galo e Vila do Carvalho, Peso e Vales do Rio e Tortosendo, recebendo ainda contributos em espécie das empresas Confeções Lança, Twintex e Jomafil e contou ainda com o apoio financeiro da Câmara Municipal da Covilhã, do SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências e AdC – Águas da Covilhã.

Neste processo é justo destacar o empenho, a dedicação e a entrega de toda a equipa técnica da Beira Serra, já que sem elas e eles não tinha sido possível concretizar tão importantes como meritórias iniciativas. A direção decidiu, é certo, mas a ideia e o essencial da sua concretização foram da equipa técnica.

Em tempo de pandemia demos um novo e mais forte enfoque à área da comunicação e da informação, adotando medidas mais ousadas na relação com a comunicação social, na

utilização das redes sociais, no estabelecimento de parcerias e na ligação aos associados, especialmente câmaras e juntas de freguesia e algumas associações, dando assim maior projeção às nossas atividades e iniciativas, sem sucumbirmos à tentação da técnica reprovável da “muita parra e pouca uva”.

Mesmo com todas as limitações a democracia interna foi defendida e a Beira Serra manteve a sua matriz de Associação Participada, Prestigiada, Sustentável e Socialmente Responsável.

- ✓ Participada, democraticamente pelos seus Associados;
- ✓ Prestigiada, junto de parceiros, entidades financiadoras e de diversas entidades que nos têm reconhecido com prémios e distinções;
- ✓ Sustentável, porque assente numa rigorosa gestão económica e financeira e numa equipa técnica estável, dedicada e profissional;
- ✓ Socialmente Responsável, pois vai ao encontro das necessidades sentidas pelo território e suas comunidades, com especial atenção para as camadas mais desprotegidas e com impacto na vida de milhares de destinatários.

A nossa visão da coesão social e valorização do interior, como meio de construção de um país mais desenvolvido saiu reforçada, já que neste tempo se manifestaram estrangulamentos que

já existiam, mas que estavam submersos, se acentuaram as desigualdades sociais e as assimetrias regionais, trazendo ao de cima, com mais evidência, a necessidade de uma maior intervenção da Beira Serra nas áreas económicas, sociais, culturais e ambientais.

Deste atípico 2020 a Beira Serra saiu mais reforçada, mais prestigiada e com um renovado fulgor para enfrentar os desafios do futuro.


Concluimos dizendo que pensamos ter correspondido aos objetivos a que nos propusemos e às situações novas com que fomos confrontados, fazendo a Direção um Balanço positivo do mesmo, para o qual contribuíram associados, Órgãos Sociais, Equipa Técnica e Entidades Parceiras, sem os quais não seria possível alcançar os resultados que aqui se apresentam.

A todos, Bem Hajam!

Covilhã, 26 de Maio de 2021

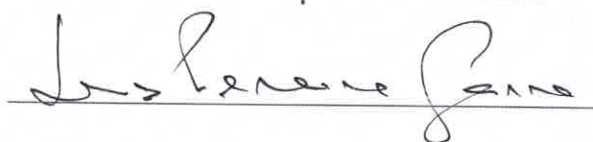
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da
Região Centro | Albino Pais Santarém

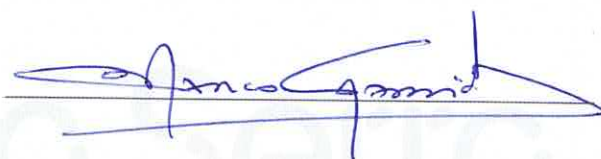


BEIRA SERRA – Associação de Desenvolvimento
Urbanização da Alameda, Lote 24, Lda. Covilhã
6200-250 Covilhã – NIPC 503 311 557

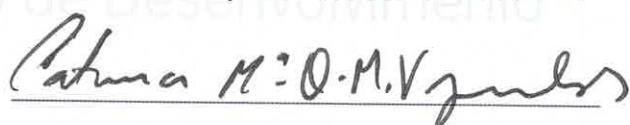
Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



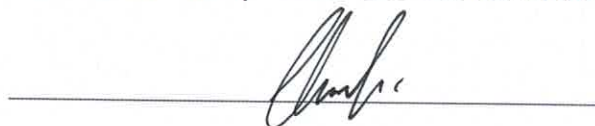
Tesoureiro | Freguesia de Boidobra
Marco António Barreiros Gabriel



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e
Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. INSTITUCIONAL

Estrutura de atuação direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a

procura de sinergias e soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações. **Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:**

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO			
ÓRGÃOS SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cumprir a periodicidade das reuniões dos órgãos ✓ Realizar as Eleições para o Triénio 2020-2022 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ AG Ordinária – PAO 2020, 30.01.2020 ✓ AG Ordinária – RAC 2019, 29.06.2020 ✓ AG Ordinária – PAO 2021 – a realizar em 2021 ✓ AG Eleitoral – Eleições Órgãos Sociais 2020-2022, 29.06.2020 	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo Globalmente Alcançado 			
		ASSOCIADOS E AMIGOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar diagnóstico junto dos Associados e Amigos ✓ Conceber um catálogo de serviços a prestar aos Associados ✓ Participar em eventos de Associados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Início da conceção de Programa de Capacitação Associativa ✓ Estivemos presentes em vários eventos de Associados 	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo Globalmente Alcançado 	
			REDES E PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar o trabalho em rede e alargar o número de parcerias efetivas (locais, regionais e nacionais) ✓ Participar nos eventos para que somos convidados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço do trabalho em rede no âmbito dos projetos de resposta à pandemia ✓ Novo Protocolo com AECBP – Fomento do empreendedorismo e criação de próprio emprego ✓ Participação em eventos de Parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo Globalmente Alcançado
				ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar obras de manutenção do Centro do Tempo ✓ Realizar obras de ampliação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizadas obras de readaptação no CT ✓ Adiadas as obras de ampliação do GIL e Sede da BS para 2021

do GIL – Gabinete de
Intervenção Local (Teixoso) e da
Sede da Beira Serra (Boidobra)

COMUNICAÇÃO E IMAGEM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Executar o Plano elaborado no Projeto de Capacitação para o Investimento Social 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciado o processo de execução do plano, introduzindo melhorias ao nível da comunicação 	<p>Objetivo Globalmente Alcançado</p>
EQUIPA TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da Beira Serra e melhorar a sua eficácia organizacional ✓ Realizar reuniões trimestrais da Direção com a Equipa Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção da participação ativa dos trabalhadores ✓ Não realizadas as reuniões trimestrais da Direção com a Equipa Técnica 	<p>Objetivo Globalmente Alcançado</p>
CANDIDATURAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procurar a sustentabilidade, diversificando e alargando as fontes de financiamento ✓ Preparar, elaborar e apresentar candidaturas junto de entidades, empresas e fundações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prémio BPI Infância (Reprovada) ✓ Prémio CASES 2020 (Reprovada) ✓ Bairros Saudáveis – Pátio dos 80 (Aprovada em 2021) ✓ Bairros Saudáveis – Pontes (Aprovada em 2021) ✓ FC Gulbenkian (Cidadãos Ativos) – CIVITAS (Aprovada em 2021) 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>

2. INTERVENÇÃO SOCIAL

Estrutura que operacionaliza a concretização da missão institucional, desenvolvendo projetos nas diferentes dimensões social, económica, cultural

e ambiental. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
ABRAÇA A ESCOLA (2019-2021)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a aquisição de conhecimentos e competências, no âmbito da intervenção preventiva ✓ Dar continuidade à execução do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação de 12 jovens numa oficina de música eletrónica ✓ Treino de competências de 41 jovens em contexto de sala de aula ✓ 13 Sessões realizadas sobre Dependências sem substâncias com participação de 205 jovens 	<p>Objetivo Parcialmente Alcançado (devido à situação pandémica)</p>
PRODUZIR NO CAMPO VENDER NA CIDADE (2018-2020)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolher, tratar e sistematizar informação das Feiras, Certames e Mercados do Concelho da Covilhã 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolha, tratamento e sistematização da informação ✓ Conclusão do projeto em 2020 	<p>Objetivo Globalmente Alcançado</p>
VELEDA MULHERES E MONO PARENTALIDADE (2019-2021)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Empoderar um grupo de mulheres em situação de monoparentalidade, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através da arte 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 32 Sessões dos Laboratórios de Pesquisa Social ✓ 1 evento público de apresentação dos Laboratórios ✓ Visita a 4 iniciativas artísticas de terceiros; ✓ 7 ensaios presenciais e 5 online da Criação de um espetáculo de Teatro Documental; ✓ 3 sessões dos Grupos VELEDA, 1 em Belmonte, 1 no Fundão e 1 online. ✓ 32 participantes diretos, 131 participantes indiretos (42 pessoas evento público, 34 participantes Grupos VELEDA, 5 voluntárias, 31 crianças filhos das participantes, 19 parceiros sociais) ✓ 10 entidades parceiras envolvidas 	<p>Objetivo Globalmente Alcançado</p>
JUMP E7G (2019-2020)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a inclusão escolar e a cidadania de crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, em contextos vulneráveis 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nº de participantes abrangidos: 237 crianças e jovens (57 diretos; 180 indiretos); 28 familiares ✓ Participantes em atividades promotoras de sucesso escolar: 192 (32 diretos; 123 indiretos); ✓ Participantes em atividades de cidadania e/ou culturais: 283 (60 diretos; 223 indiretos) 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de participação geral: 83% ✓ Taxa de execução: 79% 	
TRAJETOS E7G (2019-2020)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar a educação como agente de mudança e transformação para a vida das crianças, jovens, famílias e sua envolvimento social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 253 Participantes abrangidos (55 participantes diretos, 198 indiretos); (210 crianças e 43 familiares) ✓ Taxa global de execução de 102%, realizou 658 sessões c/ presenças (324 na medida I e 334 na medida III); ✓ 259 participaram em atividades promotoras sucesso escolar; ✓ 271 participaram em atividades de cidadania. ✓ 15 Encaminhamento e integração para formação profissional ✓ 20 Encaminhamento e integração para emprego 	Objetivo Totalmente Alcançado
A PAR E PASSO (2020-2021)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar e alertar a sociedade para as desigualdades e sofrimento resultantes da discriminação. ✓ Capacitar um grupo de pessoas ciganas através da sua participação ativa em atividades de produção de conteúdos de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 debate mensal A Par e Passo ✓ 1 evento público de apresentação do projeto ✓ Contratação de 1 pessoa cigana para produção de conteúdos de comunicação. 	Objetivo Parcialmente Alcançado

Ações desenvolvidas Contra o COVID

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
CONTRA O COVID COSTURAR	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir e distribuir Máscaras Comunitárias à População 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 24000 Máscaras Comunitárias (Produzidas e Distribuídas); ✓ 130 Voluntários, dos quais 110 Costureiras, ✓ 16 Freguesias de 4 Concelhos (Belmonte, Covilhã, Fundão e Sabugal); ✓ 11 Entidades envolvidas; ✓ 2.000 m2 de Tecido; ✓ 10.000 metros de Elástico; ✓ 50.000 metros de Linha; ✓ 17.000 Embalagens; ✓ 4.200 Horas de Trabalho Voluntário; ✓ 72.000 Euros de Valor Criado 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>
CONTRA O COVID AJUDAR	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Angariar e distribuir viseiras, computaores ✓ Encaminhar famílias para ajuda alimentar ✓ Entregar e recolher trabalhos de casa a alunos das escolas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100 Viseiras produzidas e distribuídas ✓ 24 Computadores distribuídos ✓ 29 famílias abrangendo 40 crianças encaminhadas para apoio alimentar no Projeto Trajetos E8G ✓ 101 crianças abrangidos na entrega e recolha de trabalhos escolares (57 diretos, 21 indiretos) no Projeto Jump E7G e 207 entregas e recolhas no Projeto Trajetos E7G 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>
CONTRA O COVID INFORMAR	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informar as medidas excecionais de combate à pandemia ✓ Capacitar a equipa técnica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 118 post's na página Facebook e Instagram do Projeto Trajetos E8G ✓ Centenas de Atendimentos (com apoio na relação com as entidades públicas) ✓ Informação generalizada sobre medidas contra a COVID através de Boletim Informativo Especial COVID publicado no Facebook ✓ Intervenção junto das Escolas para fornecimento das refeições escolares aos alunos dos Escalões 1 e 2 ✓ Participação da Equipa em centenas de horas de formação online 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>

3. SERVIÇOS

Estrutura de apoio técnico e consultoria por meio de parcerias que visem o desenvolvimento do empreendedorismo para indivíduos e

organizações. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (IEFP)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 22 Projetos Submetidos ✓ 20 Projetos Aprovados ✓ 0 Projetos Reprovados ✓ 1 Projeto Desistente ✓ 1 Projeto a Aguardar Decisão ✓ 23 Projetos em Acompanhamento ✓ 20 Empresas Criadas ✓ 21 Postos de Trabalho Criados ✓ Investimento Criado 179 936,83 € 	<p>Objetivo Totalmente Alcançado</p>
ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (CASES)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de criação do próprio emprego ou empresa no âmbito do programa de Microcrédito e Microinvest 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não realizado 	<p>Objetivo Não Alcançado</p>
PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o Sucesso Educativo e Prevenir o Abandono Escolar nas Freguesias de Boidobra e Teixoso (Covilhã) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não realizado 	<p>Objetivo Não Alcançado</p>
GABINETE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prestar apoio no relacionamento com Entidades da Administração Pública Central (Segurança Social, Finanças, Justiça, IEFP, IMT, Educação, Saúde, ANSR, ACT), Entidades da Administração Local (Habitação Municipal) e Entidades Privadas (Água, Eletricidade, Gás, Comunicações) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 300 Atendimentos Gerais 142 no GIL + 158 no CCAA ✓ 99 IRS – 180 Pessoas JFB: 37 IRS – 65 pessoas CAA: 42 IRS – 86 pessoas GIL: 20 IRS – 29 pessoas 	

4. FORMAÇÃO

Estrutura certificada pela DGERT – Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (Certificado n° 3033/2017), complementando a intervenção social e apostando na inserção social e profissional dos destinatários. Visa

ainda a prestação de serviços de formação externa e em parceria e a qualificação dos recursos humanos da associação. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AValiação
FORMAÇÃO DE PROFESSORES Projeto: Abraça a Escola Entidade: Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior Localidade: Covilhã e Fundão	✓ 1 Ação ✓ 15 Formandos ✓ 85 % de Formandos que concluem a ação ✓ 100 % de Formandos com Aproveitamento ✓ Satisfação de Formadores Bom ou Muito Bom ✓ Satisfação de Formandos Bom ou Muito Bom ✓ Desempenho Coordenadores Bom ou Muito Bom ✓ Desempenho de Formadores Bom ou Muito Bom ✓ Menos de 2% de Reclamações ✓ Mais que 90% de Execução Financeira	✓ 1 Ação sobre As Potencialidades multimédia de um smartphone na produção de conteúdos didáticos ✓ 35 professores	Objetivo Totalmente Alcançado
FORMAÇÃO DE ASSISTENTES OPERACIONAIS Projeto: Abraça a Escola Entidade: Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior Localidade: Covilhã e Fundão	✓ 1 Ação ✓ 12 Formandos ✓ 85 % de Formandos que concluem a ação ✓ 100 % de Formandos com Aproveitamento ✓ Satisfação de Formadores Bom ou Muito Bom ✓ Satisfação de Formandos Bom ou Muito Bom ✓ Desempenho Coordenadores Bom ou Muito Bom	✓ 1 Ação sobre desafios e oportunidades no "Novo Normal". ✓ 12 assistentes operacionais	Objetivo Totalmente Alcançado

- ✓ Desempenho de Formadores
Bom ou Muito Bom
- ✓ Menos de 2% de Reclamações
- ✓ Mais que 90% de Execução
Financeira

Formação Financiada

Nesta área, a Beira Serra – Associação de Desenvolvimento está dependente da abertura

de avisos de Programas de Financiamento. No entanto, prevê-se realizar as seguintes ações

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (2018-2020)	✓ 3 Ações		
	✓ 45 Formandos		
	✓ 85 % de Formandos que concluem a ação		
	✓ 100 % de Formandos com Aproveitamento		
	✓ Satisfação de Formadores Bom ou Muito Bom	✓ 2 Ações - Fundão e Belmonte	Objetivo Parcialmente Alcançado
	✓ Satisfação de Formandos Bom ou Muito Bom	Interrompidas devido ao Confinamento 2020	
	✓ Desempenho Coordenadores Bom ou Muito Bom		
	✓ Desempenho de Formadores Bom ou Muito Bom		
	✓ Menos de 2% de Reclamações		
	✓ Mais que 90% de Execução Financeira		

Formação Não Financiada

Não está prevista qualquer ação de formação enquadrada como formação não financiada. No entanto, se detetada a necessidade e exista

procura de serviços, a Beira Serra pode desenvolver formação nas áreas de educação e formação atrás referenciadas.

5. EVENTOS E INICIATIVAS

Estrutura para a conceção, promoção e execução de ações pontuais, inseridas nos diferentes projetos em execução, por forma a dar visibilidade pública à intervenção social

desenvolvida. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
ENCONTRO VELEDA	✓ Avaliar os resultados dos Laboratórios de Pesquisa Social e Artística	✓ Realizado com a presença de 42 participantes, 16 destinatárias diretas; 10 entidades,	Objetivo Totalmente Alcançado
CERZIR O BAIRRO	✓ Revitalizar Espaços Públicos	✓ Não realizado devido à Covid_19	Objetivo Não Alcançado
4º ANIVERSÁRIO HORTA DO BAIRRO	✓ Dar apoio à Gestão da Horta Comunitária do Bairro das Nogueiras	✓ Não realizado devido à Covid_19	Objetivo Não Alcançado
ABERTURA DA AMPLIAÇÃO DO GIL	✓ Inaugurar a ampliação das instalações do Gil no Bairro das Nogueiras – Teixoso	✓ Não realizado devido à Covid_19	Objetivo Não Alcançado
CAMPOS DE FÉRIAS RODA VIVA	✓ Realizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens nas férias escolares	✓ Iniciativa realizada com adaptações às regras sanitárias em vigor	Objetivo Globalmente Alcançado
JUMP FEST	✓ Divulgar o projeto junto da comunidade do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral	✓ Realizado com adaptações às regras sanitárias em vigor	Objetivo Globalmente Alcançado
FEIRA OLÁ EMPREGO	✓ Divulgar os serviços de apoio técnico à criação de emprego e empresas	✓ Não realizado devido à Covid_19	Objetivo Não Alcançado
ENCERRAMENTO COMEMORAÇÕES 25º ANIVERSÁRIO	✓ Realizar iniciativa de encerramento das comemorações do 25º Aniversário da Beira Serra com a envolvência dos destinatários	✓ Não realizado devido à Covid_19	Objetivo Não Alcançado

III – RELATÓRIO DE CONTAS 2020

BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2020 (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo			
Ativo Não Corrente:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	368.586,90	379.389,04
Total Ativo Não Corrente:		368.586,90	379.389,04
Ativo Corrente:			
Clientes	10	17.311,33	18.172,84
Estado e Outros Entes Públicos	20	1.276,00	1.246,05
Outras Contas a Receber	11	255.841,12	304.769,92
Diferimentos	12	587,71	623,55
Outros Activos Financeiros	13	937,01	527,71
Caixa e Depósitos Bancários	14	69.416,51	667,53
Total Ativo Corrente:		345.369,68	326.007,60
Total do Ativo:		713.956,58	705.396,64

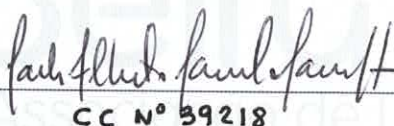
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital Subscrito	15	692,20	692,20
Resultados Transitados	16	88.914,27	34.085,54
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	17	363.222,75	371.610,88
Sub-Total:		452.829,22	406.388,62
Resultado Líquido do Período		49.576,71	54.828,73
Total do Capital Próprio:		502.405,93	461.217,35
Passivo:			
Passivo Não Corrente:			
Total Passivo Não Corrente:		0,00	0,00
Passivo Corrente:			
Fornecedores	19	576,46	595,07
Estado e Outros Entes Públicos	20	6.748,79	5.991,27
Financiamentos Obtidos	21	6,61	11.485,43
Outras Dívidas a Pagar	22	335,82	44,70
Diferimentos	23	203.882,97	226.062,82
Total Passivo Corrente:		211.550,65	244.179,29
Total do Passivo		211.550,65	244.179,29
Total do Capital Próprio e do Passivo		713.956,58	705.396,64

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2020 (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	24	12.500,00	1.144,00
Subsídios à exploração	25	275.291,02	279.297,53
Fornecimentos e serviços externos	26	-66.706,87	-93.484,90
Gastos com o pessoal	27	-198.219,44	-155.110,55
Outros rendimentos e ganhos	28	38.530,10	38.450,71
Outros gastos	29	-664,36	-3.426,18
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		60.730,45	66.870,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-11.052,15	-11.453,11
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		49.678,30	55.417,50
Juros e gastos similares suportados	30	-101,59	-588,77
Resultado antes de imposto:		49.576,71	54.828,73
Resultado líquido do período:		49.576,71	54.828,73

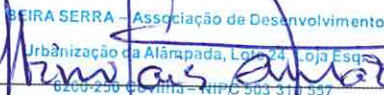
O Contabilista Certificado | Carlos Carapito



CC N.º 39218

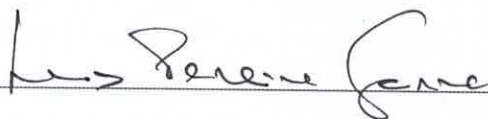
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro | Albino Pais Santarém

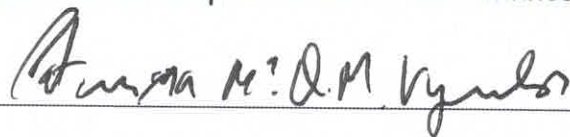


BEIRA SERRA - Associação de Desenvolvimento
Urbanização da Alâmpada, Lote 24 - Loja Esq.
6200-250 Évora - Portugal - NIF: 503 319 557

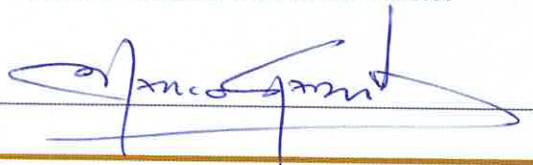
Secretário | União Sindicatos de Castelo Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra
Marco António Barreiros Gabriel



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

Valores em Euros

1. Identificação da Entidade

A Beira Serra, Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Estrada Municipal 507, freguesia da Boidobra, na cidade da Covilhã, possuidora no número de identificação fiscal 503 310 557, e encontra-se devidamente registada no Governo Civil de Castelo Branco e também no Registo Central do RNPC.

A actividade principal é a promoção do desenvolvimento local, que se encontra enquadrada no CAE Rev3 - 94995.

A Associação tem como sócios pessoas individuais, bem como organismos colectivos integrantes da sociedade directamente ligados ao apoio social às populações (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Sindicatos e outras associações).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que diz respeito à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada no aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

O Conselho Directivo procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho Directivo concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do

momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Activos Fixos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor

temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda ou estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- i. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ii. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - a) Alterações no risco segurado;
 - b) Alterações na taxa de câmbio;
 - c) Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - i. Alterações no preço do bem locado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativo ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

3.2.6. Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rêdito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.2.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;

- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- e) Apuramentos dos subsídios à exploração/ investimento a receber ou a restituir.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Os gastos ocorridos no próprio exercício, cujo custo será reconhecido no exercício seguinte;
- b) Os gastos ocorridos no exercício seguinte, cujo custo será reconhecido neste exercício;
- c) Os subsídios a fundo perdido obtidos no âmbito de diversos Projectos, que irão ser reflectidos em proveitos em função dos gastos incorridos e das depreciações dos bens objecto de apoio.

3.2.9. Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.2.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Alterações de políticas contabilísticas e correcção de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a associação efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de ganhos, gastos, activos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a associação tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem situações que afectem ou coloquem alguma incerteza materialmente relevante nas estimativas efectuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado

monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 detalha-se conforme se segue:

	2020			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	20,73	1.087,31	1.018,23	89,81
Depósitos bancários	646,80	515.672,30	446.992,40	69.326,70
Aplicações de tesouraria	0,00			0,00
	667,53	516.759,61	448.010,63	69.416,51

	2019			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	124,43	1.803,28	1.906,98	20,73
Depósitos bancários	20.898,21	515.493,21	535.744,62	646,80
Aplicações de tesouraria	0,00			0,00
	21.022,64	517.296,49	537.651,60	667,53

6. Activos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ano 2020								
11- Ativo Fixo Tangível	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos		TOTAL
			Básico	Transporte	Administrati vo	Ferramenta s	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial		480.656,56	77.548,52	62.173,10	53.913,05	0,00	29.341,68	703.632,91
2 - Depreciações acumuladas iniciais		-109.045,69	-77.548,52	-62.173,10	-46.546,10	0,00	-28.930,46	-324.243,87
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	0,00	371.610,87	0,00	0,00	7.366,95	0,00	411,22	379.389,04
Adições Compras/Outras			250,00					250,00
4 - Total Adições	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
Diminuições Depreciações		-8.388,13	-83,33		-2.521,94		-58,75	-11.052,15
5 -Total das diminuições	0,00	-8.388,13	-83,33	0,00	-2.521,94	0,00	-58,75	-11.052,15
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	0,00	363.222,74	166,67	0,00	4.845,01	0,00	352,47	368.586,89

Ano 2019								
11- Ativo Fixo Tangível	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos		TOTAL
			Básico	Transporte	Administrati vo	Ferramenta s	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial		480.656,56	77.548,52	62.173,10	47.919,76	0,00	28.871,71	697.169,65
2 - Depreciações acumuladas iniciais		-100.657,56	-77.548,52	-62.173,10	-43.539,87	0,00	-28.871,71	-312.790,76
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	0,00	379.999,00	0,00	0,00	4.379,89	0,00	0,00	384.378,89
Adições Compras/Outras					5.993,29		469,97	6.463,26
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	5.993,29	0,00	469,97	6.463,26
Diminuições Depreciações		-8.388,13			-3.006,23		-58,75	-11.453,11
5 -Total das diminuições	0,00	-8.388,13	0,00	0,00	-3.006,23	0,00	-58,75	-11.453,11
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	0,00	371.610,87	0,00	0,00	7.366,95	0,00	411,22	379.389,04

Durante o Exercício económico de 2020, foram efectuadas aquisições de activos fixos Tangíveis no montante de 250,00 €, assim discriminadas:

- a) Equipamento Básico:
Fotocopiadora CANON IRT1331F, no montante de 250,00 €

Durante o Exercício económico de 2019, foram efectuadas aquisições de activos fixos Tangíveis no montante de 6.463,26€, assim discriminadas:

- a) Equipamento Administrativo, no montante de 5.993,29 €;
 - Impressora A3 Laser OKI C823N, 604,67 €;
 - Máquina CANON EOS 2000D, 496,92 €;
 - PC Portatil ASUS, 625,46 €
 - Impressora A4 Laser OKI, 311,01 €;
 - Video Projector MX535, 510,01 €;
 - Witbox 3D, 1.830,24 €;
 - Mesa de Mistura, 307,50 €;
 - Mesda de Mistura Xenyx, 307,50 €;
 - Microfone dinâmico PGA48, 150,00 €
 - Wacom Intuos, 849,98 €;
- b) Outros Activos Fixos Tangíveis, no montante de 469,97 €;
 - Consola Nintendo NSW, 469,97 €.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante as vidas úteis estimadas de acordo com a divulgação efectuada na Nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de 11.052,15 euros (11.453,11 euros em 2019), foram registadas na rubrica de Gastos de depreciação e amortização.

7. Locações

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com Imóveis- Outros alugueres, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

	Gastos do período	
	2020	2019
Outros Alugueres		
Espaço em Belmonte	1 320,00	120,00
Espaço - União Freguesias de Belmonte	1 152,00	
Freguesia do Fundão	255,00	
Outros Espaços		1 531,25
	2 727,00	1 651,25

No exercício económico de 2020, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a actividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.320,00 €;
- 2) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projecto formativo "Capacitação para a Inclusão", à União de freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, no montante de 1.152,00 €;
- 3) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projecto formativo "Capacitação para a Inclusão", à União de freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, no montante de 255,00 €;

No exercício económico de 2019, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a actividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 120,00 €;
- 2) Alugueres de espaço, pontuais e específicos localizados nos concelhos da Covilhã relativamente à execução do projecto de formação efectuado em parceria com a União dos Sindicatos de Castelo Branco.

8. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2016 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os Órgãos executivos da Associação, entendem que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019 e em 2020.

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3º do Código do IRC, as entidades residentes são tributadas pelo lucro ou pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, consoante exerçam ou não, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, respetivamente. Relativamente às sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, às cooperativas e empresas públicas, a lei entende que exercem sempre, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No que concerne às demais pessoas coletivas de direito

publico ou privado, com sede ou direção efetiva em território português, tem que se averiguar, caso a caso, qual é a atividade desenvolvida.

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 3.º do Código do IRC são atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola “todas as atividades que consistam na realização de operações económicas de carácter empresarial, incluindo as prestações de serviços”.

No que diz respeito às isenções, estabelece o n.º 1 do art.º 11.º do Código do IRC, que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas ou desportivas, encontram-se isentos de IRC, desde que as entidades que auferam tais rendimentos sejam associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e respeitem cumulativamente as condições enumeradas no n.º 2 do mesmo artigo, ou seja:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou por interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para a comprovação do referido na alínea anterior.

Ainda em conformidade com o n.º 3 desta disposição legal, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção aí prevista, os provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O conceito de fins culturais previsto no Código do IRC, para efeitos de isenção de IRC, é um conceito indeterminado, pois que a lei não define o que é cultura. Assim, é necessário ao intérprete-aplicador proceder a um preenchimento valorativo de acordo com os parâmetros dentro dos quais a norma se desenvolve e, em virtude de constituir uma exceção face à regra geral de incidência tributária, esta interpretação deve ser restritiva por forma a se aplicar aos casos e situações inequivocamente previstos no corpo legislativo.

O objetivo do regime estabelecido no art.º 11.º do Código do IRC é estimular a atividade cultural desenvolvida em proveito do interesse geral, de forma não lucrativa. Assim, a noção de cultura, para efeitos de isenção de IRC, tem que necessariamente se consubstanciar em produtos culturais, que traduzem algo erudito, de clássico, ou ainda algo de recreativo, de estético, de criador ou inovador, englobando a cultura popular. É este o conceito de cultura, empírico, do dia-a-dia, o qual nós associamos quando lemos a palavra cultura, desagregada de qualquer contexto.

No caso da Associação “Beira Serra”, no prosseguimento dos fins estatutários a associação desenvolve, quase exclusivamente, a atividade de promoção do desenvolvimento regional, o que configura na maior parte das vezes uma prestação de serviços.

De facto, pese embora se trate de uma associação sem fins lucrativos, desenvolve como atividade principal a atividade de prestação de serviços, o que constitui uma atividade comercial sujeita a IRC.

Nestes termos, a associação deverá proceder à entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Modelo 22, a que se refere o art.º 120.º do Código do IRC, qualificando-se, necessariamente, como residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Em 31 de Dezembro de 2020, apurou-se a matéria coletável de acordo com a alínea b) do N.º1 do artigo 15.º do Código do IRC, repartindo os rendimentos obtidos em função da sua tributação, identificando-se assim rendimentos sujeitos ao regime geral (Rendimentos de atividade comercial e rendimentos de atividade predial), rendimentos isentos (rendimentos derivados de atividades prestadas a sócios da associação no âmbito do seu objecto social) e rendimentos não sujeitos (Quotizações, Subsídios e subvenções recebidas e donativos).

Ao Resultado apurado nas actividades sujeitas ao regime normal (sujeito a Imposto) irá ser deduzido e até à sua concorrência o montante dos gastos comuns das actividades isentas e não sujeitas.

O cálculo dos gastos comuns, é efectuado aplicando aos gastos totais das actividades não sujeitas e isentas um factor percentual que deriva da relação entre os rendimentos sujeitos a tributação e a soma dos rendimentos não sujeitos e isentos, conforme cálculos:

- Gastos comuns de actividades isentas e não sujeitas : 269.495,88 €;
- Factor de multiplicação aplicável aos gastos comuns: 24.866,94 € / 326.321,12 € = 0,0762
- Valor dos Custos comuns a deduzir = 269.495,88 € X 0.0762 = 20.536,64 € (Cálculo sujeito a arredondamentos).

No quadro em anexo, discriminamos os rendimentos e gastos das actividades por regime de tributação fiscal:

Determinação da Matéria Coletável	Geral	Isenção	Não Sujeitos	Total
RENDIMENTOS				
Subsídios Exploração			275.291,02	
Donativos Gerais			526,00	
Quotas			12.231,03	
Alugueres (Cedência de viaturas)	0,00	0,00		
Alugueres (Cedência de Sala)	2.972,50			
Vendas	12.500,00			
Prestação Serviços				
Cessão de Exploração	6.831,50			
Reembolso Despesas (Refacturação despesas)	0,00	161,63		
Apoios e Outras Subvenções			0,00	
Sinistros		0,00		
Subsídios para Investimento			8.388,13	
Recuperação Custos	1.713,13	679,99		
Outros	849,81	0,62	4.175,76	
TOTAL RENDIMENTOS	24.866,94	842,24	300.611,94	326.321,12

GASTOS				
FSE	7.165,20	1.018,80	58.522,87	
Gastos C/Pessoal		11.050,84	187.168,60	
Amortizações	83,33		10.968,82	
Outros Gastos e Perdas	0,00	598,18	0,00	
Sinistros		0,00		
Correcoes Rel. Exerc Anteriores		6,18		
Quotizações		60,00		
Juros		101,59		
TOTAL GASTOS	7.248,53	12.835,59	256.660,29	276.744,41

RESULTADO LIQUIDO				
	17.618,41	-11.993,35	43.951,65	49.576,71
Calculo dos Custos Comuns	C / (C + D) x B		20.536,64	
C = é o montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;			24.866,94	
D = é o valor dos rendimentos brutos não sujeitos ou isentos;			301.454,18	
B = é o montante dos custos comuns ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos e dos não sujeitos ou isentos.			269.495,88	
Rendimento Trutável - Regime Geral (RL - Custos Comuns)			-2.918,23	

9. Activos Financeiros

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	2020			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos Bancários	69.326,70		69.326,70	20,73		20,73
Caixa	89,81		89,81	646,80		646,80
	<u>69.416,51</u>	<u>0,00</u>	<u>69.416,51</u>	<u>667,53</u>	<u>0,00</u>	<u>667,53</u>
Activos financeiros ao custo:						
Estado e Outros Entes Públicos	1.276,00		1.276,00	1.246,05		1.246,05
Outros Activos Financeiros	937,01		937,01	527,71		527,71
Outras Contas a Receber	255.523,49		255.523,49	304.769,92		304.769,92
Clientes	17.311,33	0,00	17.311,33	18.172,84		18.172,84
	<u>275.047,83</u>	<u>0,00</u>	<u>275.047,83</u>	<u>324.716,52</u>	<u>0,00</u>	<u>324.716,52</u>
	<u>344.464,34</u>	<u>0,00</u>	<u>344.464,34</u>	<u>325.384,05</u>	<u>0,00</u>	<u>325.384,05</u>

10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Clientes", apresentava a seguinte discriminação:

Clientes	2020			Total	2019			Total
	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias		<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	
Criafectos - Serv. Apoio Domiciliário, Lda	1.845,00	1.845,00	10.472,10	14.162,10	766,88	0,00	12.808,10	13.574,98
Município Belmonte	36,00	0,00	1.500,00	1.536,00	36,00	1.500,00	2.015,17	3.551,17
Clientes Gerais - Cedência Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	173,05	0,00	56,80	229,85
Codinfor	0,00	1.047,45	565,78	1.613,23	816,84	0,00	0,00	816,84
TOTAL	1.881,00	2.892,45	12.537,88	17.311,33	1.792,77	1.500,00	14.880,07	18.172,84

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Clientes", diminuiu em cerca 861,51 €, representando uma diminuição relativa de 4,7% % comparativamente ao ano 2019. Esta diminuição, deve-se sobretudo à dívida da entidade "Município de Belmonte", que assume um valor total de 1.536,00 €, sendo que 1.500,00 € apresentam já um prazo de vencimento superior a 180 dias. Verificamos também, que a dívida da entidade "Criafectos - Serv de Apoio Domiciliário, Lda", aumentou ligeiramente, havendo uma ligeira diminuição da dívida cujo prazo de vencimento superior a 180 dias, que assume o valor de 10.472,10 €, contra os 12.808,10 € apresentados no ano anterior. A Direcção continua a fazer todos os esforços possíveis para a cobrança desta dívida, tendo tomado já várias medidas, das quais se destaca a redução do valor da renda e implementado um plano de pagamentos que vise dar a possibilidade desta entidade liquidar o total da dívida. Contudo, com os confinamentos derivados da pandemia COVID19, a locatária tem vindo apresentar algumas dificuldades no cumprimento do plano inicial tratado. A Direcção continua a entender que o registo de incobrabilidade é reduzido, razão pela qual decidiu não criar qualquer tipo de imparidade.

11. Outras Contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outras Contas a receber", apresentava a seguinte discriminação:

Outras contas a receber	Valor	
	2020	2019
1 - Devedores Diversos		
Sócios	2.836,21	11.073,19
Saldos devedores de fornecedores	153,84	0,00
Outros Devedores diversos	1.293,98	0,00
2 - Outros Devedores - Projetos		
SICAD - Abraça a Escola 036/046/25C/01	49.341,11	15.322,15
Fundação Caloute Gulbenkian - Projecto Veleda	33.583,38	45.141,38
Escolhas - Trajectos E7G	4.754,50	67.350,93
REMINE	0,00	10.050,00
Escolhas - Jump E7G	5.147,63	67.050,96
PDR2020 - Produzir no Campo	3.000,00	3.000,00
FAPE - SIM!	0,00	1.315,95
POISE - Capacitação ao Investimento	0,00	32.823,39
POISE - Capacitação para a Inclusão	38.291,04	51.641,97
FAPE - A PAR e PASSO	14.978,55	0,00
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada	99.965,82	0,00
IEFP - Apoio à Contratação - Processo nº 0033/ET/20 IEFP	2.495,06	0,00
TOTAL	255.841,12	304.769,92

Esta rubrica regista fundamentalmente os montantes a receber das entidades gestoras, dos vários projectos em curso, ou já finalizados, apresentando o valor de 255.841,12 € em 2020 e 304.769,92 € em 2019. Regista também os montantes a receber da quotização efectuada aos sócios, e de outras entidades.

12. Diferimentos Activos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Diferimentos Activos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Activos	Valor	
	2020	2019
Gastos a reconhecer (Ativo)		
- Seguros	467,71	623,55
- Renda Belmonte	120,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	587,71	623,55

Esta rubrica regista os gastos conhecidos e já pagos, mas que dizem respeito ao ano seguinte.

13. Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outros Activos Financeiros", apresentava a seguinte movimentação:

Outros Ativos Financeiros	Valor	
	2020	2019
Fundo Compensação Trabalho		
Saldo no início do ano	527,71	354,33
Aquisições no ano	529,39	333,25
Alienações no ano	-120,09	-159,87
Saldo no final do ano	937,01	527,71

A Associação cotizou para o "FCT – Fundo de Compensação do Trabalho" até 31 de Dezembro de 2020, de acordo com o estabelecido na lei 70/2013 de 30 de Agosto, o montante de 937,01 €, que visa a garantir 50% do valor da compensação por cessação de contrato a que os colaboradores abrangidos tenham direito.

14. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte discriminação:

Caixa e Depósitos Bancários	Valor	
	2020	2019
Caixa	89,81	20,73
Depósitos Bancários	69.326,70	646,80
TOTAL	69.416,51	667,53

15. Capital Próprio / Fundo Social

O Fundo Social, compreende o valor inicial subscrito pelos sócios fundadores da Associação.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Capital Próprio / Fundo Social", apresentava a seguinte discriminação:

Capital/Fundo Social	Valor	
	2019	2018
Fundo Social Inicial	692,20	692,20
TOTAL FUNDO SOCIAL	692,20	692,20

16. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Resultados Transitados", apresentava a seguinte movimentação:

Resultados Transitados	2020	2019
Saldo no início do período	34.085,54	382,81
Aplicação Resultados no ano anterior	54.828,73	33.702,73
Saldo no final do período	88.914,27	34.085,54

Os Resultados Transitados correspondem ao valor acumulado dos resultados obtidos pela associação ao longo da sua existência, pelo que se entende que possam vir a ser reclassificados para a rubrica de capital, uma vez que estatutariamente não poderão ser distribuídos.

17. Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Variações de Capital	Valor	
	2020	2019
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	363.222,75	371.610,88
TOTAL OUTRAS VARIações	363.222,75	371.610,88

As Outras Variações de Capital, correspondem à componente de Subsídios ao Investimento, que irão ser integrados em proveitos na medida em que as depreciações dos bens objeto desse investimento venham a ocorrer, conforme quadro em anexo:

Outras Variações de Capital	Reposição	
	Anual	Anos de Reposição
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8.388,13	37

18. Passivos Financeiros

Categorias Passivos Financeiros

As categorias de Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 são detalhadas conforme se segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	Valor	
	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	576,46	595,07
	576,46	595,07
Outros passivos financeiros		
Financiamentos obtidos	6,61	11.485,43
Estado e outros entes públicos	6.748,79	5.991,27
Outras Dividas a pagar	333,82	44,70
	7.089,22	17.521,40
	7.665,68	18.116,47

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Fornecedores", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecedores	2020			2019		
	<90 dias	>180 dias	Total	<90 dias	>180 dias	Total
Schindler, SA	0,00	0,00	0,00	55,57	0,00	55,57
Beiragás	16,90	0,00	16,90	26,59	0,00	26,59
EDP	162,81	0,00	162,81	417,51	0,00	417,51
Criafectos - Serv. de Apoio	301,35	0,00	301,35	0,00	0,00	0,00
Bea taxi Covilhã, Lda	0,00	95,40	95,40	0,00	95,40	95,40
TOTAL	481,06	95,40	576,46	499,67	95,40	595,07

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2020, encontra-se registada uma dívida de 95,40 €, ao fornecedor "Bea Taxi – Covilhã, Lda", com prazo de vencimento superior a 180 dias, que se encontra devidamente reclamada, estando a aguardar a emissão de uma Nota de Crédito para anulação deste valor.

20. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte discriminação:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor			
	2020		2019	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
IRC - Retenção IR	1.276,00	0,00	1.187,53	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	1.282,00	0,00	1.069,00
IVA - Imposto sobre Valor acrescentado	0,00	99,09	58,52	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	5.350,58	0,00	4.884,90
F.Compensação e F.Garantia Trabalho	0,00	17,12	0,00	37,37
TOTAL	1.276,00	6.748,79	1.246,05	5.991,27

Os valores em dívida ao Estado, correspondem aos movimentos mensais do mês de Dezembro de 2020, cuja data limite de pagamento é o mês de Janeiro de 2021.

A Associação não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, tendo a sua situação devidamente regularizada, conforme certidões de não dívida existentes.

21. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Financiamentos Obtidos", apresentava a seguinte discriminação:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	2020	2019
Financiamentos Correntes		
Empréstimos Bancários - Conta Cauionada	0,00	0,00
Empréstimos Bancários - Cartão Crédito	6,61	0,00
Descobertos Bancários (Valores em Trânsito)	0,00	11.485,43
TOTAL	6,61	11.485,43

Em 31 de Dezembro de 2020, a Associação é possuidora de uma conta-caucionada no Montepio Geral no montante 35.000,00 €, a qual vence juros a uma taxa de juro nominal (TAN) da Euribor 6meses + 4,5% de spread, estando garantida pelos montantes a receber das entidades financiadoras dos projectos. O prazo desta conta é de 6 meses, teve início em 31/07/2018 e é renovável de seis em seis meses, por iguais períodos de tempo.

A 31 de Dezembro de 2020, a conta caucionada não estava a ser utilizada.

22. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outras Dividas a Pagar", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Contas a Pagar	Valor	
	2020	2019
Outros Operações com o Pessoal - Sindicato	18,19	0,00
SalDOS Credores de Clientes	317,63	0,00
Outras não especificadas	0,00	44,70
TOTAL	335,82	44,70

23. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Diferimentos Passivos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Passivos	Valor	
	2020	2019
Fundação Caloute Gulbenkian - Projecto Veleda	29.906,01	49.096,08
SICAD - Abraça a Escola 036/046/25C/01	53.560,04	0,00
ESCOLHAS - JUMP E7G	0,00	58.787,50
ESCOLHAS - Trajectos E7G	10.443,00	58.797,50
REMINÉ	0,00	13.962,60
PDR2020 - Produzir no Campo	0,00	2.981,22
FAPE - SIM!	0,00	1.315,95
IEFP - Apoio à contratação - Processo IEFP 033/ET/20	2.495,06	0,00
FAPE - A Par e Passo	16.342,47	0,00
POISE -Horta Comunitária Quinta da Alampada	91.136,39	0,00
POISE - Capacitação para a Inclusão	0,00	41.121,97
TOTAL DO PASSIVO	203.882,97	226.062,82

Esta rubrica expressa o valor a imputar em rendimentos dos projetos em curso em função do seu grau de execução para os próximos anos, no caso de projetos plurianuais.

Comparando o montante dos projetos a executar com o montante a receber das entidades gestoras (ver nota 11), verificamos que existe um saldo favorável à Associação no montante de 47.674,12 €, e 67.633,91 € em 2020 e 2019 respectivamente, que corresponde a gastos dos projectos incorridos e imputados, que ainda não foram recebidos.

24. Vendas e Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços”, apresentava a seguinte discriminação:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor	
	2020	2019
Vendas	12.500,00	0,00
Prestação Serviços	0,00	1.144,00
TOTAL	12.500,00	1.144,00

As Vendas realizadas em 2020, correspondem a:

- Fornecimento e distribuição de Máscaras de combate à pandemia COVID19, ao Município da Covilhã, no âmbito da 2ª fase do projecto “Contra o COVID19 – Costurar, Costurar!”, cujo resultado se encontra expresso na nota 31 do presente anexo.

As Prestações de Serviço realizadas em 2019 correspondem:

- Prestação de Serviços de Formação Profissional, pelo montante de 700,00 €
- Aniversário da Beira Serra, pelo montante de 444,00 €

25. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Subsídios à Exploração”, apresentava a seguinte discriminação:

Subsídios à Exploração	Montantes			
	2020		2019	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
FAPE - A Par e Passo	8.621,78	3,13%	0,00	0,00%
SICAd - Contra o COVID19 - Costurar	2.000,00	0,73%	0,00	0,00%
POISE- A Horta Comiunitária Bairro da Alampada	8.829,43	3,21%	0,00	0,00%
IPDJ - Geração Z	0,00	0,00%	1.400,00	0,50%
SICAD - Abraça a Escola	44.925,56	16,32%	55.042,45	19,71%
REMINE	10.800,00	3,92%	0,00	0,00%
POISE - Capacitação para Inclusão	30.678,97	11,14%	42.036,90	15,05%
POISE - capacitação p/ Investimento Social	0,00	0,00%	32.257,30	11,55%
PDR2020 - Produzir no Campo	2.981,22	1,08%	0,00	0,00%
FAPE - SIM!	0,00	0,00%	15.600,94	5,59%
IEFP - ATCP	44.167,67	16,04%	35.402,09	12,68%
IEFP - Apoio à contratação	3.742,57	1,36%	0,00	0,00%
ESCOLHAS - Trajetos	49.487,07	17,98%	41.774,44	14,96%
ESCOLHAS - JUMP	49.866,68	18,11%	37.776,11	13,53%
FUNDAÇÃO CALOUTE GILBENKIAN - Veleda	19.190,07	6,97%	18.007,30	6,45%
TOTAL	275.291,02		279.297,53	

Em 31 de Dezembro de 2020 o montante reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração foi sensivelmente inferior ao reconhecido no ano de 2019, em cerca de 4.006,91 €. Esta ligeira diminuição tem a ver com a especificidades dos projectos em execução neste ano, tendo havido aprovações de novos projectos e parcerias com as entidades promotoras, bem como a execução de vários projectos de carácter plurianual.

Neste exercício económico terminaram a sua execução projectos que tinham sido subsidiados no montante de 49.258,24 €, cerca de 17,64% dos subsídios registados no ano, a seguir discriminados:

- a) Projecto POISE – Capacitação para o Investimento Social, com um montante de 32.257,30 €, e que representou, o peso relativo de 11,55 % dos subsídios recebidos do ano;
- b) Projecto FAPE – SIM!, com um montante de 15.600,94 €, e que representou o peso relativo de 5,59 % do valor dos subsídios do ano;
- c) Subsídio IPDJ – Geração Z, com um montante de 1.400,00 €, e que representou o peso relativo de 0,50 % do valor dos subsídios do ano.

Em contrapartida, houve a contratação de novos projectos, tendo sido subsidiados no montante de 22.432,43 €, cerca de 8,43 % dos subsídios registados no ano, a seguir discriminados:

- d) Projecto a Par e Passo, com um montante de 8.621,78 €, e que representou o peso relativo de 3,13 % do valor dos subsídios do ano;
- e) Projecto “Contra a COVID19 – Costurar”, com um montante de 2.000,00 €, e que representou o peso relativo de 0,73 % do valor dos subsídios do ano;
- f) PDR2020 – Produzir no campo, com um montante de 2.981,22 €, e que representou o peso relativo de 1,08%, do valor dos subsídios do ano;
- g) Projecto “POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada”, com um montante de 8.829,43 €, e que representa um peso relativo de 3,21% do valor dos subsídios do ano;
- h) Subsídios IEFP – Apoio à contratação no âmbito de um estágio profissional – Medida ATIVAR, para apoio administrativo ao projecto “ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projectos”, com um montante de 3.742,57 €, e que representou o peso relativo de 1,36 % do valor dos subsídios do ano.

Por último, queremos aqui destacar o bom desempenho e execução dos seguintes projectos:

- i) Parceria efectuada com o IEFP, na medida “ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projectos”, cujos subsídios registados atingiram no ano de 2020 o montante de 44.167,67 €, representando um peso relativo de 16,04% dos subsídios totais do ano, contra os 12,68% registados no ano 2019;
- j) Projecto “Escolhas .- Trajetos”, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2020 o montante de 49.487,07 €, representando um peso relativo de 17,98 % dos subsídios do ano, contra os 14,96 % registados no ano transacto;
- k) Projecto “Escolhas – JUMP”, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2020 o montante de 49.866,68 €, representando um peso relativo de 18,11% dos subsídios do ano, contra os 13,53% registados no ano transacto.

26. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecimentos Serviços Externos	2020		2019	
	Valor	% Subsidio	Valor	% Subsidio
Trabalhos Especializados	23.864,30	8,67%	49.720,66	17,80%
Subcontratos	11.000,00	4,00%	0,00	0,00%
Água	4.412,46	1,60%	2.008,57	0,72%
Ferramentas Utensílios	4.121,59	1,50%	1.527,89	0,55%
Electricidade	3.466,17	1,26%	3.339,95	1,20%
Rendas e Alugueres	2.727,00	0,99%	1.651,25	0,59%
Material Escritório	2.724,58	0,99%	3.341,57	1,20%
Limpeza, Higiene e Conforto	2.388,92	0,87%	1.836,69	0,66%
Conservação e Reparação	2.180,96	0,79%	3.423,79	1,23%
Combustíveis	1.977,35	0,72%	2.542,04	0,91%
Comunicação	1.858,85	0,68%	1.583,98	0,57%
Seguros	1.311,16	0,48%	1.075,01	0,38%
Serviços Bancários	1.196,87	0,43%	1.497,64	0,54%
Alimentação Actividades	1.068,53	0,39%	2.377,81	0,85%
Publicidade	627,70	0,23%	371,49	0,13%
Vigilância e Segurança	564,39	0,21%	961,23	0,34%
Deslocações	553,50	0,20%	4.245,33	1,52%
Honorários	317,00	0,12%	8.643,00	3,09%
Artigos para Ofertas	199,26	0,07%	67,50	0,02%
Outros Fornecimentos e Serviços	90,00	0,03%	2.699,50	0,97%
Contencioso e Notariado	50,00	0,02%	0,00	0,00%
Transporte de Mercadorias	6,28	0,00%	320,00	0,11%
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	250,00	0,09%
Outros Fluidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	66.706,87	24,23%	93.484,90	33,47%

Esta rubrica de gastos registou uma diminuição global em cerca de 26.778,03 €, a que corresponde uma diminuição relativa de 28,64 %, comparativamente com o ano anterior. Esta diminuição é justificada pela execução dos projectos em actividade, tanto em número de projectos como em valor (taxa de execução). Comparando o valor desta rubrica de despesa com os valores de subsidios registados como receita, verificamos que esta rubrica representa 24,23 % dos subsidios, contra os 33,47% registados em 2019.

As rubricas que apresentaram variações positivas foram:

- Subcontratos, que registou um aumento de 11.000,00 €, comparativamente com o ano transacto, no âmbito de uma parceria efectuada com uma empresa de confecções para a confecção de mascaras, relativamente à 2ª fase do projecto "Contra o COVID19 – Costurar, Costurar!" e cujo peso sobre os subsidios foi de 4,00 % em 2020;
- Água que registou um aumento de 2.403,89 €, comparativamente com o ano de 2019, devido a uma fuga de água, não detectada a tempo nas instalações do Centro do Tempo, tendo sido efectuada uma reclamação, da qual aguardamos a sua decisão final, que representa um peso relativo de 1,60 % sobre os subsidios, contra os 0,72% registados em 2019;

- c) Ferramentas e Utensílios, que registou um aumento de 2.593,70 €, comparativamente com o ano transacto, motivado pela execução dos projectos "JUMP", "Trajetos" e "Contra o COVID19- Costurar", representando um peso relativo de 1,50% dos subsídios recebidos, contra os 0,55% registados no ano 2019;
- d) Rendas e alugueres, com um aumento de 1.075,75 €, comparativamente com o ano anterior, representando um peso relativo de 0,99% dos subsídios recebidos contra os 0,59% do ano transacto, devido à execução do projecto "JUMP", com o aluguer de uma sala em Belmonte, e da sals de formação do projecto "POISE – Capacitação para a Inclusão" em Caria e no Fundão;
- e) Limpeza, Higiene e Conforto, com um aumento de 552,23 €, comparativamente com o ano anterior, representando um peso relativo de 0,87 % dos subsídios registados no ano contra 0,66 % do ano anterior, por via do acréscimos de gastos com a aquisição de bens de desinfecção para controlo da pandemia "COVID19", conforme instruções emanadas da DGS – Direcção Geral de Saúde.

Em contrapartida, as rubricas que apresentaram variações negativas, com alguma materialidade, foram as seguintes:

- 1) Trabalhos Especializados, com uma redução de 25.856,36 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 8,67%, contra o peso de 17,80 % registado no ano anterior, por via do término do projecto "POISE – Capacitação para o Investimento", durante o ano de 2019;

Serviços	2020	2019
Serviço de Contabilidade	8.000,00	9.450,00
Serviços de Informática	236,34	90,00
Serviços Formação	8.890,75	0,00
Serviços Consultadoria Técnica	6.720,00	34.681,74
Serviços Comunicação/Divulgação	0,00	5.389,28
Outros Serviços	17,21	109,64
TOTAL	23.864,30	49.720,66

- 2) Material de Escritório, com uma redução de 616,99 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,99%, contra o peso registado de 1,20 % registado no anterior;
- 3) Conservação e Reparação, com uma redução de 1.242,83 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,79 % dos subsídios registados contra o peso de 1,23% nregistado no ano anterior, de acordo com o seguinte quadro:

Conservação e Reparação	2020	2019
Manutenção Instalações	304,42	1.317,78
Manutenção Equipamentos Diversos	4,00	527,01
Manutenção Viaturas	1.872,54	1.579,00
TOTAL	2.180,96	3.423,79

- 4) Alimentação de Actividades, com uma redução de 1.309,28 €, comparativamente com o ano anterior, representando um peso de 0,39% sobre os subsídios registados no ano, contra os 0,85% registados no ano anterior, por via do cancelamento de grande numero das actividades realizadas no âmbito do combate à pandemia "COVID19".

- 5) Deslocações e Estadas, com uma redução 3.691,03 € comparativamente com o ano anterior representando um peso 0,20 % sobre os subsídios registados no ano, contra os 1,52 % registados no ano anterior, por via da redução de deslocações efectuadas para acções de formação no âmbito dos vários projectos em execução;
- 6) Honorários, com uma redução de 8.960,00 €, comparativamente com o ano anterior, representando um peso relativo de 0,12 % sobre os subsídios registados no ano, contra os 3,09 % registados no ano anterior, por via do término do projecto "POISE – Capacitação para o Investimento" no exercício de 2019;
- 7) Outros Fornecimentos e Serviços, com uma redução de 2.609,50 €, comparativamente com o ano anterior, com um peso relativo sobre os subsídios registados de 0,03% contra o peso de 0,97% registado no ano anterior, já que esta rubrica registou em 2019, os encargos com a organização do jantar de aniversário:

27. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Gastos com o Pessoal", apresentava a seguinte discriminação:

Gastos com o Pessoal	2020		2019	
	Valores	% Subsídio	Valores	% Subsídio
Remunerações - Vencimentos	120.581,34	43,80%	95.696,60	34,26%
Subsídio Alimentação	12.635,73	4,59%	10.479,69	3,75%
Remunerações - Rectroactivos	0,00	0,00%	627,73	0,22%
Ajudas de custo/deslocações	0,00	0,00%	767,52	0,27%
Duodécimos Subsídios Férias e Natal	18.871,14	6,85%	16.119,82	5,77%
Encargos Patronais	30.566,65	11,10%	25.074,92	8,98%
Fundo Garantia Compensação Trabalho	43,34	0,02%	28,12	0,01%
Seguro Acidente de Trabalho	1.098,25	0,40%	687,24	0,25%
Compensação S/Incidência SS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Custos - Diversos	14.422,99	5,24%	5.628,91	2,02%
TOTAL	198.219,44	72,00%	155.110,55	55,54%

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentou um acréscimo, no montante de 43.108,89 €, representando um aumento relativo de 27,79 %, comparativamente com o ano transacto. Comparando o valor desta rubrica de despesa com os valores de subsídios registados como receita, verificamos que esta rubrica representa 72,00 % dos subsídios, contra os 55,54 % registados em 2019.

O aumento desta rubrica assenta fundamentalmente na rubrica de "Remunerações e respectivos encargos", por via do aumento do número médio de colaboradores registado no decurso do ano de 2020, que passou de uma média de 9 colaboradores registada em 2019, para uma média de 12 colaboradores registada em 2020, e também pela actualização salarial efectuada.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano e o número médio findo em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 foi de:

Número médio de empregados e número de empregados no fim do período	Valor	
	2020	2019
Número médio de empregados	11,80	9,00
Número de empregados no fim do período	12,00	11,00

Os encargos com bolsas pagas, no âmbito do programa "POISE – Capacitação para a Inclusão", assumiram os seguintes montantes, de acordo com o seguinte quadro:

Outros Custos - Formandos	Valor	
	2020	2019
Bolsas Formação	3.147,29	2.668,55
Bolsas Formação - COVID19	8.109,22	0,00
Encargos com Subsídio Alimentação	2.327,78	2.012,94
Encargos com Transporte e Infantário	408,70	581,60
TOTAL	13.992,99	5.263,09

Como obrigação legal, no âmbito da deliberação N.º8/2020 da Comissão Interministerial de Coordenação (CIC2020), foram pagas as bolsas de formação aos formandos do projecto em causa, mesmo sem se terem realizado estas acções, por via do seu cancelamento, no âmbito do combate à pandemia COVID19, conforme instruções emandas da DGS – Direcção Geral de Saúde.

28.Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2020	2019
8.1 - Rendimentos Suplementares		
Quotas	12.231,03	11.957,21
Donativos	526,00	20,00
Outros Proveitos Suplementares (Associados)	0,00	1.608,00
Aluguer de Equipamento		
- Cedência Viaturas	0,00	600,00
- Portagens	0,00	119,75
- Cedência Sala - IEFP	2.304,00	1.662,50
Cessão exploração "Centro Tempo"	5.500,00	9.000,00
Aluguer de sala (Codinfor)	2.000,00	0,00
Apoios e Outras Subvenções (Serviço Formação)	0,00	36,00
Reembolso de Despesas	1.011,44	1.749,90
Sub-total	23.572,47	26.753,36
8.2 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não financeiros		
Outros Rendimentos e Ganhos - Indemnização Seguro	0,00	1.249,79
Sub-total	0,00	1.249,79
8.3 - Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8.388,13	8.388,13
Sub-total	8.388,13	8.388,13
8.4 - Outros Rendimentos e Ganhos		
Correções Relativas a Exercícios anteriores	0,01	0,00
Descontos pronto pagamento Obtidos	0,51	0,00
Projecto Abraça a Escola e REMINE	4.111,86	0,00
Outros não especificados - Regularizações	64,00	1.566,30
Recuperação de Custos	2.393,12	493,13
Sub-total	6.569,50	2.059,43
TOTAL	38.530,10	38.450,71

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, registou um ligeiro aumento no montante de 79,39 €, representando uma diminuição de cerca de 0,02% comparativamente com o ano de 2019. Destacamos aqui algumas rubricas que se nos parecem mais importantes:

- 1) Diminuição da sub-rubrica de “Outras receitas suplementares”, no montante de 3.180,89 €, é devida sobretudo à redução do valor da cessão de exploração do Centro do Tempo, após renegociação do valor da renda;
- 2) Diminuição da sub-rubrica de “Outros Rendimentos”, no montante de 1.249,79 €, já que no decorrer de 2019, foi recebida uma indemnização da seguradora, relativa a um sinistro ocorrido nas instalações do Teixoso, com a quebra de vidros, por um acto de vandalismo pelo montante de 1.249,79 €. Os valores dos gastos incorridos com a reparação assumiram o montante de 1.970,69 €, que se encontram registados na rubrica de “Outros Gastos e Perdas – Sinistros”.

29.Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, apresentava a seguinte discriminação:

Outros Gastos e Perdas	2020		2019	
	Valor	% Subsidio	Valor	% Subsidio
Impostos Indirectos				
- Imposto selo	55,85	0,02%	105,06	0,04%
- Imposto Municipal sobre veiculos	500,54	0,18%	499,41	0,18%
Taxas	15,00	0,01%	88,90	0,03%
Sinistros	0,00	0,00%	671,39	0,24%
Correcções relativas exercicios anteriores	6,18	0,00%	1.917,88	0,69%
Quotizações	60,00	0,02%	125,00	0,04%
Multas e Penalidades	26,79	0,01%	4,50	0,00%
Outros não especificados	0,00	0,00%	14,04	0,01%
TOTAL	664,36	0,24%	3.426,18	1,23%

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, diminuiu no montante de 2.761,82 €, cerca de 80,61 % comparativamente ao ano 2019. A diminuição apurada, ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica de “Correcções Relativas a Exercicios anteriores”, que diminuiu em 1.857,88 € relativamente ao ano anterior e à rubrica de “Sinistros”, que diminuiu em 671,39 €, comparativamente ao ano de 2019.

30.Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Gastos Similares Suportados	2020		2019	
	Valor	% Subsidios	Valor	% Subsidios
Juros de Financiamento	101,59	0,04%	588,77	0,21%
TOTAL	101,59	0,04%	588,77	0,21%

A diminuição verificada nesta rubrica, advém da melhoria registada no passivo financeiro da associação, e também da optimização da gestão da fonte geradora destes gastos (conta corrente caucionada) realizada no decorrer do ano, ao reduzir-se a sua utilização ao mínimo indispensável.

31. Contas de exploração por estruturas de actuação

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados por estruturas de actuação era a seguinte:

SNC	RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL	INTERVENÇÃO SOCIAL	SERVIÇOS	FORMAÇÃO	EVENTOS E INICIATIVAS
GASTOS							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	66 706,87	17 314,00	28 972,62	0,00	7 598,37	12 821,88
63	GASTOS PESSOAL	198 219,44	11 050,84	154 929,19	9 185,64	23 053,84	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	11 052,15	83,33	10 968,82	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	664,36	664,36	0,00	0,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	101,59	101,59	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		276 744,41	29 214,12	194 870,63	9 185,64	30 652,21	12 821,88
RENDIMENTOS							
71	VENDAS	12 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 500,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	275 291,02	5 742,57	194 701,81	44 167,67	30 678,97	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38 530,10	30 141,97	8 388,13	0,00	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		326 321,12	35 884,54	203 089,94	44 167,67	30 678,97	12 500,00
RESULTADO EXERCÍCIO		49 576,71	6 670,42	8 219,31	34 982,03	26,76	-321,88

31.1. Demonstração de Resultados – Institucional

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura de actuação "Institucional" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INSTITUCIONAL		TOTAL
		GERAL	CENTRO TEMPO	
GASTOS				
62111	Subcontratos			0,00
6222	Trabalhos Especializados	140,21	151,50	291,71
6222	Publicidade e Propaganda			0,00
6223	Vigilância e Segurança	0,00	564,39	564,39
6224	Honorários			0,00
6226	Conservação e Reparação	1.973,02	120,37	2.093,39
6227	Serviços Bancários	1.196,87	0,00	1.196,87
6231	Ferramentas Utensílios	392,32	106,66	498,98
6233	Material Escritório	475,22	0,00	475,22
6234	Artigos para Oferta			0,00
6235	Alimentação Atividades	345,35	0,00	345,35
6241	Electricidade	919,81	1.584,32	2.504,13
62421	Combustíveis	287,74	0,00	287,74
62423	Gás	0,00	370,34	370,34
6243	Água	176,46	3.696,90	3.873,36
6251	Deslocações	173,38	0,00	173,38
6261	Rendas e Alugueres	1.320,00	0,00	1.320,00
6262	Comunicação	664,04	110,13	774,17
6263	Seguros	542,26	0,00	542,26
6265	Contencioso e Notariado	50,00	0,00	50,00
6267	Limpeza	1.492,12	460,59	1.952,71
6268	Outros Serviços			0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10.148,80	7.165,20	17.314,00

63211	Remunerações - Vencimentos	2.846,34	0,00	2.846,34
63214	Bolsa de Estágio	4.344,24	0,00	4.344,24
63216	Compensação S/Incidência SS			0,00
6325	Sub. Alimentação	1.197,27	0,00	1.197,27
6330	Duodecimos Sub Ferias e Natal	605,02	0,00	605,02
6352	Encargos Patronais	1.751,73	0,00	1.751,73
6357	Fundo Garantia Compens Trabalho	35,31	0,00	35,31
6362	Acidentes de Trabalho	61,50	0,00	61,50
6363	Acidentes de Trabalho - Estagio IIEFP	54,43	0,00	54,43
6382	Outros Custos - Pessoal	155,00	0,00	155,00
6383	Formandos - Bolsas POISE			0,00
63	GASTOS PESSOAL	11.050,84	0,00	11.050,84
642	Gastos de Depreciação e Amortização	0,00	83,33	83,33
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	83,33	83,33
6812	Impostos Indiretos	556,39	0,00	556,39
6813	Taxas	15,00	0,00	15,00
6881	Correções Relativas Exercicios Anteriores	6,18	0,00	6,18
6883	Quotizações	60,00	0,00	60,00
6888	Outros não Especificados	26,79	0,00	26,79
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	664,36	0,00	664,36
6911	Juros Financiamento	100,34	0,00	100,34
69151	Juros de Mora	0,00	1,25	1,25
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	100,34	1,25	101,59
TOTAL GASTOS		21.964,34	7.249,78	29.214,12

SNC	RUBRICA	INSTITUCIONAL		TOTAL
		GERAL	CENTRO TEMPO	
RENDIMENTOS				
71	Vendas			0,00
71	VENDAS			0,00
72	Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração	5.742,57	0,00	5.742,57
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	5.742,57	0,00	5.742,57
78111	Quotas	12.231,03	0,00	12.231,03
78112	Donativo	526,00	0,00	526,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	5.045,49	5.769,95	10.815,44
782	Desconto de pronto pagamento obtido	0,51	0,00	0,51
7881	Corecções Relativas a exercicios anteriores	0,01	0,00	0,01
7883	Imputação de subsídios para investimentos			0,00
7884	Ganhos em Outros instrumentos financeiros	0,10	0,00	0,10
7888	Outros não Especificados	4.175,76	0,00	4.175,76
7889	Recuperação de Custos	201,47	2.191,65	2.393,12
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22.180,37	7.961,60	30.141,97
TOTAL RENDIMENTOS		27.922,94	7.961,60	35.884,54
RESULTADO EXERCÍCIO		5.958,60	711,82	6.670,42

31.2. Demonstração de Resultados – Intervenção Social

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura de actuação "Intervenção Social" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INTERVENÇÃO SOCIAL								TOTAL	
		PROJETOS ANTERIORES	REMINE	PRODUZIR NO CAMPO	ABRÇA A ESCOLA	VELEDA	TRAJETOS	JUMP	A PAR E PASSO		HORTA COMUNITÁRIA
GASTOS											
6211	Subcontratos										0,00
6222	Trabalhos Especializadas	0,00	0,00	0,00	3.475,34	8.720,00	3.353,25	3.048,00	0,00	0,00	18.596,59
6222	Publicidade e Propaganda										0,00
6223	Vigilância e Segurança										0,00
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	117,00	0,00	0,00	0,00	317,00
6226	Conservação e Reparação	0,00	0,00	0,00	0,00		83,57	4,00	0,00	0,00	87,57
6227	Serviços Bancários										0,00
6231	Ferramentas Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00		995,76	1.391,39	0,00	0,00	2.387,15
6233	Material Escritório	0,00	0,00	0,00	270,51	144,00	1.170,39	294,10	0,00	0,00	1.879,00
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	0,00			199,26	0,00	0,00	199,26
6235	Alimentação Atividades	0,00	0,00	0,00	0,00	43,34	132,17	354,92	0,00	0,00	530,43
6241	Eleticidade	0,00	0,00	0,00	0,00		540,42	322,70	0,00	0,00	863,12
62421	Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00		348,86	585,98	243,86	0,00	1.178,70
62423	Gás	0,00	0,00	0,00	0,00		51,70	0,00	0,00	0,00	51,70
6243	Água	0,00	0,00	0,00	0,00		352,26	118,68	0,00	0,00	470,94
6251	Deslocações	0,00	0,00	0,00	0,00	71,40	140,00	175,00	0,00	0,00	386,40
6261	Rendas e Alugueres										0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00		699,07	276,44	0,00	0,00	975,51
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00		262,74	264,17	0,00	0,00	526,91
6265	Contencioso e Notariado										0,00
6267	Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00		226,16	206,18	0,00	0,00	432,34
6268	Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00			90,00	0,00	0,00	90,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	0,00	3.745,85	9.178,74	8.473,35	7.330,82	243,86	0,00	28.972,62
63211	Remunerações - Vencimentos	0,00	0,00	2.307,82	27.004,44	6.549,84	26.214,56	25.754,15	5.458,16	5.527,04	98.816,01
63214	Bolsa de Estágio										0,00
63216	Compensação S/Incidência SS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	828,29	2.067,10	0,00	0,00	2.895,39
6325	Sub. Alimentação	0,00	0,00	125,29	2.249,07	548,56	2.933,55	3.219,75	450,77	661,59	10.188,58
6330	Duodécimos Sub Ferias e Natal	0,00	0,00	0,00	4.500,50	1.091,58	4.057,84	4.333,02	1.000,62	1.151,44	16.135,00
6352	Encargos Patronais	0,00	0,00	548,11	7.025,64	1.704,04	6.744,09	6.817,08	1.440,32	1.489,36	25.768,64
6357	Fundo Garantia Compens Trabalho										0,00
6362	Acidentes de Trabalho	0,00	0,00	0,00	317,56	89,81	207,89	234,76	28,05	0,00	878,07
6363	Acidentes de Trabalho - Estagio IIEFP										0,00
6382	Outros Custos - Pessoal	0,00	0,00	0,00	82,50	27,50	27,50	110,00		0,00	247,50
6383	Formandos - Bolsas POISE										0,00
63	GASTOS PESSOAL	0,00	0,00	2.981,22	41.179,71	10.011,33	41.013,72	42.535,86	8.377,92	8.829,43	154.929,19
642	Gastos de Depreciação e Amortização	8.388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.895,92	684,77	0,00	0,00	10.968,82
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.895,92	684,77	0,00	0,00	10.968,82
6812	Impostos Indiretos										0,00
6813	Taxas										0,00
6881	Correções Relativas Exercícios Anteriores										0,00
6883	Qualizações										0,00
6888	Outros não Especificados										0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6911	Juros Financiamento										0,00
69151	Juros de Mora										0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		8.388,13	0,00	2.981,22	44.925,56	19.190,07	51.382,99	50.551,45	8.621,78	8.829,43	194.870,63

SNC	RUBRICA	INTERVENÇÃO SOCIAL								TOTAL	
		PROJETOS ANTERIORES	REMINE	PRODUZIR NO CAMPO	ABRÇA A ESCOLA	VELEDA	TRAJETOS	JUMP	A PAR E PASSO		HORTA COMUNITÁRIA
RENDIMENTOS											
71	Vendas										0,00
71	VENDAS										0,00
72	Prestação de Serviços										0,00
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração	0,00	10.800,00	2.981,22	44.925,56	19.190,07	49.487,07	49.866,68	8.621,78	8.829,43	194.701,81
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	10.800,00	2.981,22	44.925,56	19.190,07	49.487,07	49.866,68	8.621,78	8.829,43	194.701,81
78111	Quotas										0,00
78112	Donativo										0,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares										0,00
782	Desconto de pronto pagamento obtido										0,00
7881	Correções Relativas a exercícios anteriores										0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	8.388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.388,13
7884	Ganhos em Outros Instrumentos financeiros										0,00
7888	Outros não Especificados										0,00
7889	Recuperação de Custos										0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.388,13
TOTAL RENDIMENTOS		8.388,13	10.800,00	2.981,22	44.925,56	19.190,07	49.487,07	49.866,68	8.621,78	8.829,43	203.089,94
RESULTADO EXERCÍCIO		0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	-1.895,92	-684,77	0,00	0,00	8.219,31

31.3. Demonstração de Resultados – Serviços

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura de actuação "Serviços" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	TOTAL
GASTOS			
63211	Remunerações - Vencimentos	5.416,58	5.416,58
63214	Bolsa de Estágio		0,00
63216	Compensação S/Incidência SS		0,00
6325	Sub. Alimentação	571,13	571,13
6330	Duodecimos Sub Ferias e Natal	1.609,24	1.609,24
6352	Encargos Patronais	1.533,29	1.533,29
6357	Fundo Garantia Compens Trabalho	5,84	5,84
6362	Acidentes de Trabalho	49,56	49,56
6363	Acidentes de Trabalho - Estagio IIEFP		0,00
6382	Outros Custos - Pessoal		0,00
6383	Formandos - Bolsas POISE		0,00
63	GASTOS PESSOAL	9.185,64	9.185,64
TOTAL GASTOS		9.185,64	9.185,64
SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	TOTAL
RENDIMENTOS			
751	Subsídios à Exploração	44.167,67	44.167,67
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	44.167,67	44.167,67
TOTAL RENDIMENTOS		44.167,67	44.167,67
RESULTADO EXERCÍCIO		34.982,03	34.982,03

31.4. Demonstração de Resultados – Formação

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura de actuação "Formação" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	FORMAÇÃO	
		CAP. INCLUSÃO	TOTAL
GASTOS			
6222	Trabalhos Especializados	4.976,00	4.976,00
6231	Ferramentas Utensilios	110,15	110,15
6233	Material Escritório	370,36	370,36
6235	Alimentação Atividades	192,75	192,75
6241	Eletricidade	98,92	98,92
62421	Combustíveis	20,00	20,00
6243	Água	68,16	68,16
6261	Rendas e Alugueres	1.407,00	1.407,00
6262	Comunicação	109,17	109,17
6263	Seguros	241,99	241,99
6267	Limpeza	3,87	3,87
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.598,37	7.598,37
63211	Remunerações - Vencimentos	6.262,84	6.262,84
6325	Sub. Alimentação	678,76	678,76
6330	Duodecimos Sub Ferias e Natal	521,88	521,88
6352	Encargos Patronais	1.512,99	1.512,99
6357	Fundo Garantia Compens Trabalho	2,19	2,19
6362	Acidentes de Trabalho	54,69	54,69
6382	Outros Custos - Pessoal	27,50	27,50
6383	Formandos - Bolsas POISE	13.992,99	13.992,99
63	GASTOS PESSOAL	23.053,84	23.053,84
TOTAL GASTOS		30.652,21	30.652,21
SNC	RUBRICA	FORMAÇÃO	
		CAP. INCLUSÃO	TOTAL
RENDIMENTOS			
75	Subsídios à Exploração	30.678,97	30.678,97
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	30.678,97	30.678,97
TOTAL RENDIMENTOS		30.678,97	30.678,97
RESULTADO EXERCÍCIO		26,76	26,76

F. S.
W.G.
Paulo
Correia
Jardim

31.5. Demonstração de Resultados – Eventos e Iniciativas

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura de actuação “Eventos e Iniciativas” era a seguinte:

SNC	RUBRICA	EVENTOS E INICIATIVAS	
		CONTRA O COVID, COSTURAR!	TOTAL
GASTOS			
62111	Subcontratos	11.000,00	11.000,00
6222	Publicidade e Propaganda	627,70	627,70
6231	Ferramentas Utensilios	1.125,31	1.125,31
62421	Combustiveis	68,87	68,87
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	12.821,88	12.821,88
TOTAL GASTOS		12.821,88	12.821,88
SNC	RUBRICA	CONTRA O COVID,	TOTAL
RENDIMENTOS			
71	Vendas	12.500,00	12.500,00
71	VENDAS	12.500,00	12.500,00
TOTAL RENDIMENTOS		12.500,00	12.500,00
RESULTADO EXERCÍCIO		-321,88	-321,88

32. Análise económica-financeira

Da análise às demonstrações financeiras da associação, constituídas pelo Balanço (que evidencia um Total do Ativo de 713.956,58 €, um total de Capital Próprio de 502.405,93 € e que inclui um Resultado Líquido de 49.576,71 € e pela Demonstração de Resultados por natureza e o presente anexo, verificamos que a associação viu melhorar a sua situação económico-financeira, conforme indicadores no quadro anexo:

Indicador	Descritivo	2020	2019	2018
EBITDA	Resultados Operacionais	60.730,45 €	66.870,61 €	45.149,60 €
Cash-Flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidades	60.628,86 €	66.281,84 €	44.461,00 €
Liquidez Geral	Ativo a curto prazo / Passivo a curto prazo	1,633	1,335	1,134
Solvabilidade	Capital Próprio / Ativo Líquido Total	2,375	1,889	1,824
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Passivo Total	70,370%	65,380%	64,590%
Cobertura Imobilizado	(Capital Próprio + Passivo não corrente) / Imobilizado Líquido	1,363	1,216	1,079

33. Passivos Contingentes

Não é do conhecimento dos órgãos diretivos da associação que haja alguma ação judicial interposta, não havendo assim lugar a qualquer divulgação nesta matéria.

34. Acontecimento Após a Data do Balanço

O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19, e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, fazem antecipar uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2021.

A Beira Serra é uma Associação sem finalidade lucrativa nacional, como tal, exposta à economia nacional, em particular ao consumo privado. A propagação do surto Covid-19, se afetar significativamente o consumo, poderá impactar os clientes e, conseqüentemente, a cadeia de valor, e por isso, poderá ter um efeito na atividade desenvolvida. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar a dimensão dos seus impactos diretos e indiretos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor. A destacar, no entanto, as seguintes considerações:

Impactos sobre a atividade:

- uma eventual desaceleração económica a nível global e/ou alterações dos padrões de comportamento poderão afetar ou adiar níveis de consumo, e desta forma trazer problemas para os clientes que alugam os nossos espaços, podendo repercutir-se indirectamente nas receitas da associação;
- o comportamento do mercado não é homogêneo e vai variando conforme as geografias e o objetivo da associação é estar preparada para dar resposta às necessidades do mercado;

Nos clientes não se verificou, até ao momento, nenhuma situação relevante de dificuldades em termos de pagamentos ou de solicitação de algum tipo de auxílio para lidar com as dificuldades de tesouraria.

Impactos sobre a cadeia de valor:

- a paragem da actividade só irá ocorrer se a associação for obrigada por lei. A associação tudo fará para continuar a prestar os seus serviços de carácter social na sua área de abrangência;

Impacto sobre Colaboradores:

- assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e das comunidades, é uma prioridade da associação no atual contexto da pandemia do covid-19;
- implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde;
- realização de uma monitorização continua da evolução da doença nos diferentes países e das recomendações emanadas pelos organismos de saúde competentes, reavaliando necessidade de novas medidas sempre que outros dados específicos o possam justificar.

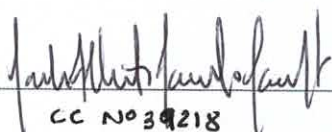
35. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 26 de Maio de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O Contabilista Certificado

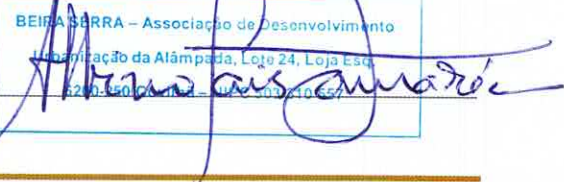
Carlos Carapito



CC Nº 39218

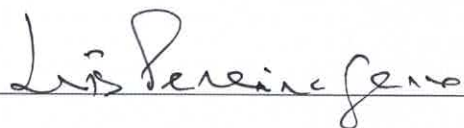
A DIREÇÃO

Presidente | Sindicato dos Professores da
Região Centro | Albino Pais Santarém

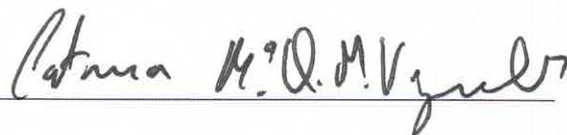


BEIRA SERRA – Associação de Desenvolvimento
Lugar da Alâmpada, Loja 24, Loja Esq.
1200-500 Lisboa – Telf: 210 010 657

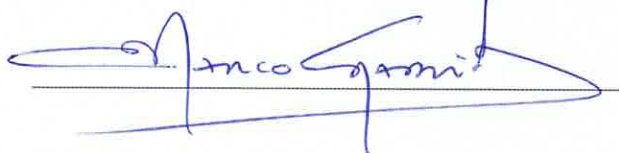
Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra
Marco António Barreiros Gabriel



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e
Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em face do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020 atrás apresentado e ao abrigo do artigo 16º, número 1, alínea a), a Direção da BEIRA SERRA – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, vem por este meio submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a Proposta de Aplicação de Resultados de 2020.

Em conformidade com o legalmente estabelecido vem também propor à Assembleia Geral reunida a 29 de Junho 2020 (conforme artigo 18º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março), a transferência do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 49.576,71€ (Quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e seis euros, setenta e um cêntimos) para a Conta de Resultados Transitados.

Covilhã, 26 de Maio de 2021

A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da
Região Centro | Albino Pais Santarém

Associação de Desenvolvimento Rural Integrado
Unidade da Alameda, Cote 24, Loja Esq.
6200-250 Covilhã – NIPC 503/310 537

Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra

Luís Pereira Garra

Tesoureiro | Freguesia de Boidobra | Marco
António Barreiros Gabriel

Marco António Barreiros Gabriel

1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos

Catarina M. Q. M. V. G. V. G. V. G.

2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e
Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão

Pedro Nuno Cunha Leitão

IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas competências legais, estatutárias e regulamentares, designadamente nos termos do artigo 16º, número 1, alínea a) e do artigo 34º, número 1, alínea c) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal reunido a 17 de Junho de 2021 apreciou os documentos constantes do **Relatório de Contas do ano de 2020** e tem a honra de submeter à vossa apreciação o seu Parecer.

O Conselho Fiscal, ao acompanhar regularmente a atividade desenvolvida, assistiu e acompanhou as ações que foram desenvolvidas dentro dos objetivos delineados no **Plano de Ação para 2020**.

Entende o Conselho Fiscal que o Relatório que agora se submete à Assembleia Geral reflete a atividade desenvolvida com clareza suficiente e que o mesmo está de acordo com os documentos arquivados os quais examinou.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que merecem aprovação:

O **Relatório de Atividades e Contas** apresentado pela Direção relativo ao exercício

de 2020, assim como a proposta de aplicação do Resultado Líquido **positivo** do Exercício no valor de **49.576,71€ (Quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e seis euros, setenta e um cêntimos)** para a Conta de Resultados Transitados.

Covilhã, 17 de Junho de 2021

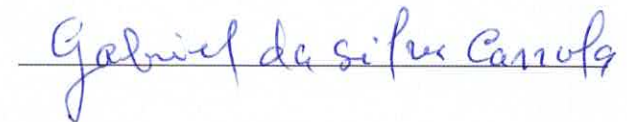
O Conselho Fiscal

Presidente | Município da Covilhã | José Miguel Oliveira



Secretário | Associação Desportiva de Belmonte | José António Alves Carneiro

Relator | União dos Reformados, Pensionistas e Idosos Tortosendo | Gabriel da Silva Carrola



V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos 18 dias do mês de Junho do ano 2021, pelas dezassete horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia do Tortosendo – Casa da Vila, Rua Dr. Gabriel Boavida Castelo Branco, nº 6, 6200-749 Tortosendo, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da BEIRA SERRA – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, tendo como um dos pontos da ordem de trabalhos a **Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2020.**

Após apreciação e discussão, o do Relatório de Atividades e Contas de 2020 foi Aprovado por

UNANIMIDADE

Para constar e devidos efeitos vai este documento, composto por **52 páginas**, ser assinado e rubricado pelo pelos membros da Mesa da Assembleia Geral em funções.

Covilhã, 18 de Junho de 2021

A Mesa da Assembleia Geral

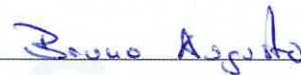
Presidente | Lar de São José

José Luis Brito Rocha



1º Secretário | Rancho Folclórico da Boidobra

Bruno Daniel Salgueiro Augusto



2º Secretário | Freguesia de Caria – Belmonte

Pedro Daniel Trindade Torrão